

história talvez seja uma coisa de tão importante e certo, visto que o fato era
 lúcia porque faltava cultura ao atual governo do município para interpretar
 e se sensibilizar com a importância de tal momento. Disse que eles
 entender a importância do primeiro letreiro instalado em Cabo Frio
 na prova cabal de que faltava ao governo do município interesse, motivação,
 e cultura, demonstrando estar instalado em Cabo Frio o espírito
 de proclamação a vontade pessoal do Império, no que encerra sua fala não
 havendo mais dúvidas em explicação dezoito, o Senhor Presidente mar-
 chou a presente sessão em nome de Deus E. para constar, mandou que se
 lancesse a presente Ata, que depois de lida, submetida a aprovação il-
 lumina, aprovada, sua essência seja que produza seus efeitos legais.

Ata da Primeira Sessão
 Ordinária do Primeiro Conselho
 Legislativo da Câmara Municipal
 de Cabo Frio, realizada no dia
 dezesseis de abril do ano de dois
 mil.

Os dezesseis horas do dia (16) de
 abril do ano de (2000) dois mil, sob a Presidência do Senhor
 Carlos Trindade Corrêa e com a ocupação da Primeira Secretária
 "ad hoc" pelo Senhor Fábio dos Santos Mendes, reuniram-se Ordinaria-
 mente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além desses, dispõem-se a
 chamado regimental os seguintes Vereadores: Luiz Silva do Rocha, An-
 tônio Carlos de Carvalho Trindade, Braz Benedito Arcanjo Filho, Elias
 do Carmo Neto, Edson Silva Paçoalães, Marcelo Antônio Guimarães Bor-
 ga, Manoel Estelino da Silva Filho, Hilton Roberto Pereira de Souza, Omar
 Sampaio da Silva, Elias Henrique Berto, Waldemar Aurélio de Aquino Neto
 Wilmar Pontes e Valery Rodrigues da Silva. Havendo número regimen-

lã e Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus.
A seguir, foi lida e aprovada a seguinte Ata: Ata da Sessão Quinquagésima
Ordinária do Poder Judiciário. A seguir, o Senhor Presidente, após o cumprimento do rito regimental, soltou ao Senhor Juiz
do Conselho a leitura do Expediente que constou do seguinte: Ofício nº 098/
Itasca/2000, assunto: encaminhamento o Balanço do IBRCAF, referente ao
mês de janeiro de 2000, para conhecimento desta Casa, Proposta: O Senhor
da Igreja Batista de São Paulo convida os Senhores desta Casa, para
participarem das programações realizadas ao seu 38º aniversário, nos
dias 16, 19, 21, 22 e 23 de abril, às 20 horas, na Rua Sampaio, 14, Vila
Nova, Requerimento nº 035/2000 de autoria do Senador Waldemar Roubicek
de Aguas Frio, assunto: requer outorga de licença de pesca à família
do portm Rodrigo Berto Farias Roubicek, pelo seu falecimento ocor-
rido no dia 14 de abril do corrente, Indicação nº 135/2000 de autoria do
Senador Bilo Rodrigo Berto, assunto: obriga ao Sr. Prefeito Municipal
o manutenção e pavimentação da Rua Senador Luciano Roubicek, no
bairro Jardim Larangeira, remanada a leitura do Expediente, o Senhor Pre-
sidente franqueou a tribuna aos Senhores inscritos. Como único inscri-
to inscrito, ocupou a tribuna o Senador Optarino Antônio Guimarães
Barangas do PSD, comentando inicialmente o projeto de lei de sua auto-
ria instaurando disciplina modelo para os denominados medicamentos
hoje genéricos na rede municipal de saúde, integrada ao Sistema SUS.
A seguir, o Orador discursou sobre o conhecimento dos medicamen-
tos genéricos, cuja finalidade era a diminuição de custos para o usu-
ário, e sua progressão no Município, principalmente quanto a popu-
larização corrente. Entregando, disse que após minuciosa análise da
questão, tendo solicitado informações do Secretário de Saúde e de ou-
tras áreas, inclusive parlamentares, elaborou o relatório medi-
co padronizado, observando não ter a participação de outros médicos
a nível municipal, mas, mesmo assim, a redução percentual de custos, sobretudo
fazendo a parte para compra de medicamentos, que sempre
diante disso, e assim, o genérico vinha se tornando importante para tal,
ou melhor, para que tal quadro fosse minimizado. Assim, destacou

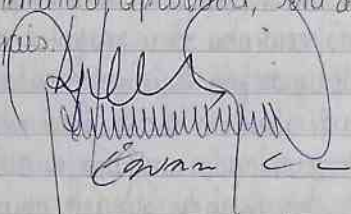
que o Projeto em tramitação na Casa, dispôs sobre medicamentos genéricos para
 medicamentos genéricos no complexo visib a amplitude do questiona, mas
 declarou que a matéria não era pública, mas tinha como objetivo o
 bem estar de cidadãos mais carentes. Questionou que o Projeto de Lei
 no lido para encaminhamento do Conselho do Saúde, e também ao co
 nhecimento da Casa Legislativa do Município de Campos, podia ser mo
 das que o mesmo se tem o mesmo justificativa para aprovada no
 estado Município, e assim se sentia qualificado para tal fato, por de
 lado sobretudo os trabalhos dos Senadores de Cabo Frio, no que incide
 na falta. Não havendo mais dúvidas para o uso da tribuna, o Sena
 dor Presidente conduziu os trabalhos para a Ordem do Dia. Nesta etapa,
 foi aprovado parecer favorável do Comissão de Constituição e Justiça, em
 mudança para a Comissão de Saúde, Ambiente e Meio Ambiente e o Proje
 to de Lei nº 002/2000. Aprovado o Aquecimento nº 035/2000, noticiada
 a Indicação nº 135/2000 a pedido do autor. Terminada a Ordem do Dia,
 o Sena dor Presidente franqueou a Tribuna para a Explicação Pessoal.
 Ocupou a tribuna em Explicação Pessoal o Senador Ranuel Gustavo de
Silva Filho, observando inicialmente que o Projeto de Lei instituiu sua
 função para medicamentos genéricos necessitava basicamente do Pare
 cer da Comissão de Constituição e Justiça, que poderia ter sido baseado na
 Constituição da Casa, mas infelizmente tal não ocorreu devido ao fato de
 não consulta. Inoportunidade, falou sobre a importância da discussão de assun
 tos que dizem respeito a cidadania e que não podem ficar distantes apenas
 do Município em questões procedimentares, e assim, intendia que a ques
 tão do medicamento padrão para os medicamentos genéricos era oportu
 na e propicia em tal quadro lamentou atitude do Conselho Municipal
 de Saúde, prejudicando o Município atualmente impedido de reunir
 cerca de quatrocentos mil reais que eram beneficiar doentes portado
 res de diabetes, hipertensão, insuficiência renal entre outras. Analisa
 do, disse que não concordava com o Projeto de Lei instituído devido
 ao padrão para medicamentos genéricos e que iria levar ao Projeto
 a sua posição. Ocupou a tribuna em Explicação Pessoal, o Sena
 dor Jámes dos Santos Mendes afirmando que o PDT estava sempre solidá

ao no buro de investimentos para a pratica de politica publica no
município. Com relação ao atual Governo do Município, disse que não
podia colocar cobranças para a participação em tal área, visto não
ter escrito o perfil prospectado para tal embasé na formulação
de tais parâmetros. Disse que no entanto, era segundo do Governo Mu-
nicipal a prestação de contas quanto a aplicação de verbas públicas,
com o envio de Balanços à Casa, o que não ocorreu desde novembro de
1999, e do mesmo modo não havia sido proibido na Casa, o recebimen-
to do Balanço do ano de 1999. Enfatizou que se o Governo não respeitava
o limiar como Poder, endogava o que não fazia com os Conselhos de Saú-
de e Educação, reportando-se a pronunciamento do líder do Governo, em sua
opinião, sem muita convicção quanto ao fato. Adiante lembrou que o Mu-
nicipio estava sob intervenção do Ministério da Saúde por não ter aplica-
do constantemente recursos federais no Secretário Municipal de Saúde, que
dispensava outros comentários. Inquirindo, disse imaginar que o que-
rido enpleado pelo líder do Governo com relação a postura do Conselho Mu-
nicipal de Saúde pudesse ser uma tentativa para que fosse encobertas
manobras para que fosse justificada a situação de inatendimento do Go-
verno Municipal, no momento sofrendo sanções do próprio Governo Fede-
ral. Disse também que os reuniões do Conselho Municipal de Saúde
eram convocadas pelo Governo Municipal, e que só se reunia plenamen-
te com a chegada de auditores do Ministério da Saúde, motivado
por denúncia de sua autoria da tribuna da Casa, quanto a exclusão
de dinheiro para o Plinica particular, no que encobriu sua falta de
requis, supôs a situação em Explicação Pessoal o Vereador Braz Be-
nedito Barroso Filho, relatando fato ocorrido com participante no Hos-
pital São José Opinaro, participante de alto nível, já em trabalho de
parto e que não teve atendimento adequado no referido nosocômio,
que a paciente por orientação de médica que não se identificava, fora
encaminhada para a Casa de Saúde. Inquirindo, disse ter encontra-
do o elada parlamentar espedida no porta do Casa de Saúde, com do-
res de parto, e, sem nul e quinhentos reais para que pudesse ser inter-
nada e atendida por sua médica. Disse que retornara ao São José Opinaro

le N.

rio e conseqüente a intimação, vindo que sua hora depois o porto fora
realizado normalmente, deixando o Senado negociando o seu processo
contra o médico do São José Opitiano. Disse que não encaminhar o fato im-
ediatamente para a autoridade competente, no caso o Senador de um
hospital de saúde, e que no último sábado fato semelhante aconteceu no mesmo
hospital falou que em tal episódio o abrindo era tão grande que a responsa-
bilidade do Hospital Municipal, sequer se identificava, e assim procedeu a
unquam por parte do Senador, no que encerra sua fala. E aqui, oupou
a tribuna em exploração pessoal, o Senador Wilmar Fontana comentan-
do quanto a aprovação de parecer favorável do Conselho de Constituição e Ju-
risca, quanto ao projeto de lei do Regulamento padião para genêros, que co-
bia a possibilidade de um parecer em separado disse que o intuito desta
era a importância de procedimento quanto o futuro de parecer, rejei-
tando que o parecer que era não estava apurado ao estado fôco de lo.
Quanto a erro na pelo exercício da mencionada qual do legislativo, aduziu
que a responsabilidade maior era do Executivo que deveria cobrar a execu-
ção do mandato e exemplo de muitos que trabalhavam e outros que não
fazendo, comentou sobre a parte nas tarifas de água no idem de
18.15%, autorizada pela legislação reguladora de serviços públicos a par-
tir de junho de abril em curso disse estar tentando montar coleção
para que esse entido em função de água de São José pública para impedir
tal absurdo, por intendo que era novo para o cidadão e diante do
quadro da economia disse que diante de tal descalabra, cidadãos
arrulho ao cidadão, ingressou o com o acão, mesmo sabendo que era
contraria os interesses de alguns, mas de forma alguma seria oneroso.
falou a seguir, dos altos custos da justiça no Estado do Rio de Janeiro,
com potencial embutido para financiar clube de lazer de magistrados,
o que não ocorre em outros Estados, o que era uma pouca vergonha,
culminando acuradamente com nova tabela de custos judiciais com acatou
abundante, colocando exemplos de que relatava, e assim encerra sua fala
E aqui, oupou a tribuna em exploração pessoal, o Senador Waldemar
de Azevedo de Aguiar Neto de imediato colocando-se a disposição do
Senador Wilmar Fontana para ingressar na justiça contra a elevação de

lança de água pelo Paolozzi, lembrando que continha ^{em} o assunto da
paratização, tendo analisado o edital aprovado em uma série de que-
ritos que diviso em atendidos pelo Grupo Titante, e assinou o documen-
to no nulo de direito lamentou que o transcurso dos quinhentos anos
do descobrimento do Brasil, não fosse marcado por eventos gloriosos do tipo
latino, falando a seguir sobre a importância da data no contexto histórico
de Cabo Frio. Deixou, após algumas falas significativas para a Nação Bra-
sileira, de que requerimento verbal a Presidência para que fosse enviado
o Hino Nacional Brasileiro ao final da sessão em homenagem ao trans-
curso dos quinhentos anos do Brasil, um país de fortes contrastes, ma-
huros de um povo autônomo e que mesmo com as dificuldades próprias
e abriu novos horizontes, no que encerrou sua fala. Veda mais haverem
de a falar o Senhor Presidente, encerrou a presente sessão em nome
de Deus, e em atendimento a requerimento do vereador Waldemar
Ramos de Gaxuar Sob foi enviado o Hino Nacional Brasileiro. E, para
constar, mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de li-
da, submetida a aprovação financeira, aprovada, sua assinatura
para que produza seus efeitos legais.



Evandro

Ata da décima sétima Sessão Ordina-
ria do Conselho Municipal de Cabo
Frio, realizada no dia (25) vinte e
cinco de abril do ano de (2000) dois
mil

Ata de abertura do dia (25) vinte e
cinco de abril do ano de (2000) dois mil, sob a presidência do Sr. vereador
Orlando Pontes, com a ocupação do Primeiro Secretário pelo Sr. vereador
Edson da Costa, reuniram-se naturalmente a Câmara Municipal de Cabo Frio